

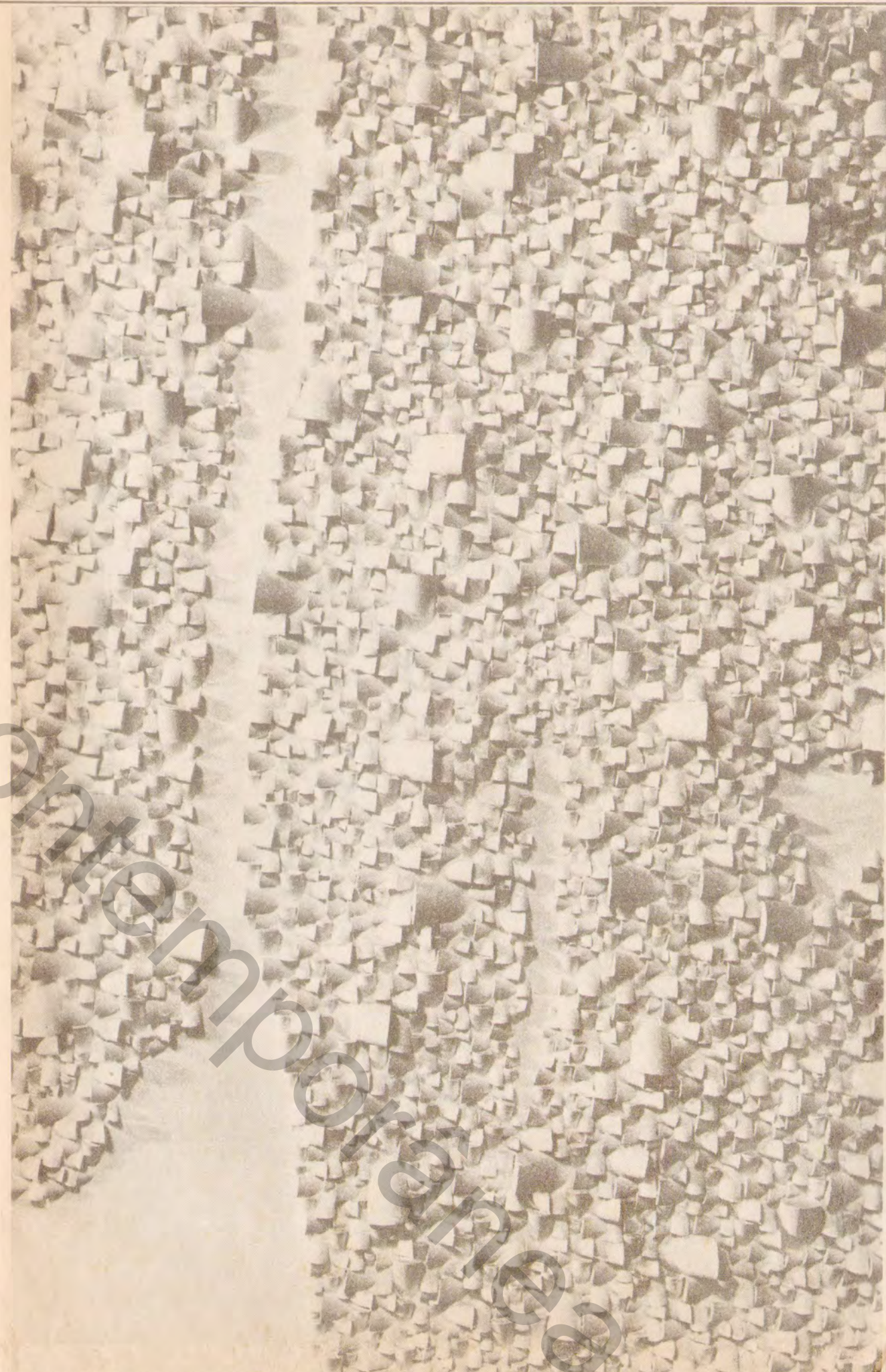
Os relevos de Sérgio Camargo, em madeira.

A arte do brasileiro Sérgio Camargo veio da Europa para abrir a nova galeria

A maior galeria de arte de São Paulo, a Collectio, será inaugurada hoje, às 21h na Brigadeiro Luiz Antonio 4763, com um escultor muito famoso na Europa e nos Estados Unidos, embora pouco conhecido em seu país: o brasileiro Sérgio Camargo.



Esta obra também foi premiada na Bienal de Paris (1963)



"Relevo nº 13", exposto e premiado na Bienal de Paris (1963)

JORNAL JOVEM PAN

texto: Ivone Carneiro Martins

fotos: Olímpio Saynoviski

diagramação: Nivaldo Nottoli



Estão procurando nas lojas de São Paulo o disco "Guitar Man" com o conjunto Bread. Pare de procurar: a gravação está sendo tocada em fita exclusiva da JP. Na lista das novidades importadas, ouça também estas:

"Wholy Holy"
c/ Sretha Frankilyn,
"Porcupine Pie"
c/ Neil Diamond;
"Run to Me"
c/ Bee Gees;
"See You in September"
c/ Judd Budd
(tema da novela
"Eu e a Moto");

"Oh Mon Amour"
c/ Christophe.
Ouça as exclusivas no Top Music de Oliveira Netto: 11:30. No programa, as paradas de sucesso e as novidades do mundo artístico.

O QUE FARÁ NOSSO HOMEM NA EUROPA?



Toda a equipe do departamento de jornalismo da JP (com exceção dos plantões da reportagem que não podem abandonar o posto) compareceu ao jantar de despedida de Reali Jr, terça-feira passada, na cantina Roberto da rua Treze de Maio. Depois de amanhã, Reali estará seguindo para a capital francesa, de onde enviará boletins com as notícias da Europa que interessam mais de perto ao público, brasileiro.

Nosso homem na Europa ainda não sabe em que ponto de Paris fixará residência.

Canal 7

19:00 — **O Leopardo** — novela de Arthur Amorim com Altair Lima, liderando o elenco.
19:30 — **Mappin Mo-vietone** — tele-jornal
19:55 — **O Tempo não Apaga** — novela
20:55 — **Os Inso-ciáveis** — comédia de Renato Aragão.
22:30 — **Black & White** — show de Abelardo Figueiredo com apresentação de Tania Caldas e Zozimo Bulbul.
23:40 — **Aplauso** — teleteatro: "24 Horas de Angustia" com Maria Cecília, David Netto, Henrique Cesar, Roberto Bolant,

Sonia Lago. Texto de Raimundo Lopes. Direção: Waldomiro Baroni.
Teatro Record
21:00 — Gravação de **Hebe**: Ivan Lins, desfile de moda de Ugo Castellana, oficiais da tripulação do destróyer italiano que está em Santos; coreografia de Aladia Centenaro e seu balé.
Dia 27
Quarta-feira que vem, no Teatro, o grande show de aniversário da Record (19 anos). Ingressos à venda na bilheteria ou reservas pelo tel. 256.95.49: Cr\$ 15,00

Programas da Jovem Pan

06:00 — **Curtição**
07:00 — **Jornal da Equipe 7e30**
Rede de integração nacional: Jovem Pan e Rádio Record-São Paulo; Continental-Rio; Nacional, Brasília; Itatiaia-Belo Horizonte; Difusora-Porto Alegre; Olinda-Recife; Tropical-Manaus; Radio Clube-Santos.
09:00 — **Show da Manhã**
11:30 — **Top Music**
12:30 — **Roleta Jovem**
15:00 — **Hebe**
16:00 — **Mulher é Melhor**
17:30 — **Big Embalo**
18:15 — **Hora da Verdade**
Jornal
19:00 — **A Voz do Brasil**
20:00 — **Projeto Minerva**
20:30 — **Campeonato Nacional de Futebol**
24:00 — **Varig é Dona da Noite**
04:00 — **Show da Madrugada**

CAMPEONATO NACIONAL

A Jovem Pan transmite hoje, a partir das 20:30, do Morumbi,

SÃO PAULO X PORTUGUESA

O ESPANTO DE SÉRGIO CAMARGO: SÃO PAULO GANHOU 58 GALERIAS.

Quando Sérgio Camargo deixou o país, em 1961, e foi viver na Europa. São Paulo tinha duas galerias. E, embora os críticos elogiassem o trabalho daquele jovem artista, ele não via como vender o que criava. Por isso mudou-se. Agora, voltou por algum tempo, e está experimentando um grande espanto: a cidade já não tem duas, mas 60 galerias — uma das quais ele veio inaugurar — e os colecionadores pagam até 40 mil cruzeiros por uma obra de Sérgio Camargo, um artista que, segundo vários críticos europeus, "é um dos mais importantes e revolucionários escultores de todo o mundo".

Não foi por acaso, portanto, que os donos da mais nova galeria de São Paulo — a Collectio — resolveram inaugurá-la com trabalhos de Sérgio Camargo: se ele ainda não é muito conhecido do público brasileiro, Sérgio vem expondo, regularmente, na França, Itália, Noruega, Suíça, Inglaterra, Bélgica, Argentina, Alemanha, nos Estados Unidos, na Holanda, no Uruguai e na África do Sul. Além disso, tem obrar em importantes museus da Europa e na famosa **Tate Gallery**, em Londres.

(Mas no Brasil poucos museus e coleções particulares têm trabalhos de Sérgio Camargo. Em São Paulo, só a Pinacoteca do Estado; em Brasília — no auditório para atos solenes e conferências do Palácio dos Arcos — está a sua obra de maiores dimensões: uma painel de concreto com 30 metros de comprimento por 4,60 de altura).

— O campo do conhecimento é território do imaginário. Recomendando, insistentemente, diante do fato plástico, o vácuo verbal.

Sérgio Camargo acha que a arte não precisa ser explicada com palavras. Acredita que sua obra, por exemplo, além de luz e sombra próprias, "diz tudo por ela mesma".

Quarenta e dois anos, um pouco gordo, Sérgio se agita entre a cadeira verde, o piso verde (formação de lã) e as paredes brancas da **Collectio**, que será inaugurada hoje, às 21 horas. (Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 4763). Sem camisa, suado, tenso, ele se mistura aos operários que terminam a decoração da galeria, apontada como a maior de São Paulo: mil metros quadrados de área construída.

A NOVA GALERIA

Sem nenhum luxo, mas procurando a funcionalidade, o arquiteto Eduardo Longo aproveitou o que havia de uma antiga malharia e fez as adaptações que julgou necessárias: pintou as paredes externas de verde e vermelho; colocou os aparelhos de ar condicionado bem visíveis nessas mesmas paredes e fez uma entrada geométrica, com dois triângulos de vidro (para expor obras, principalmente esculturas), e, na base deles, um espelho para refletir e multiplicar a obra exposta.

No interior da galeria, o que se nota é espaço livre, aberto. "O maior espaço para a maior galeria do Brasil", diz o "marchand" José Paulo Domingues, proprietário da **Collectio**.

Projetada em três planos, a galeria reservou o subsolo para a diretoria e administração. No primeiro piso (onde está o carpete verde) funcionará o salão de mostras e leilões periódicos com capacidade para 600 pessoas. Nas partes mais elevadas desses pisos (de lã e borracha) ficarão as obras, sustentadas em grossas vigas de ferro aparente.

Irineu Ângulo, o leiloeiro oficial da **Collectio**, que estava com Sérgio, ajudando-o na montagem da exposição, comentou:

— Isto aqui é uma verdadeira fortaleza. O acervo são cofres, ou, como diz o José Paulo, cofres-acérvos. Tudo muito bem planejado por Eduardo Longo.

Sérgio reclama do calor, veste a camisa, começa a desem-

brulhar suas 46 obras que vieram da França em 20 dias de navio. Trabalhos pelos quais a **Collectio** pagou o preço internacional do artista.

Sérgio fica sem jeito quando falam de sua fama e de seus preços internacionais. "Essa fase que apresento na **Collectio** é a mesma que me consagrou na Europa e Estados Unidos. Formas simples, pintadas de branco para dar efeitos de luz e sombra. Nada mais".

Acha graça nos **ismos** com que os críticos o definem:

— Já disseram que sou concretista, que faço arte cinética, que sou escultor, que produzo objetos. Nada disso tem importância. Eu pego esses cilindros de madeira cortados obliquamente e depois vou colando ou parafusando, conforme o tamanho e o peso. Nunca faço desenhos prévios; não trabalho sobre o plano. O que não dispense são as maquetes. Até há pouco tempo, eu mesmo serrava a madeira; agora, tenho ajudantes.

MARTELANDO A FORMA

Seus planos:

— Agora, vou fazer ponte aérea entre os meus estúdios de Paris e de meu sítio em Jacarepaguá. Quero continuar produzindo estas esculturas e relevos de madeira ou mármore de Carrara.

— Só trabalho com branco porque não sou pintor e não tenho necessidade da cor. Faço obras estáticas e outras com movimento e expansão. E só utilizo tinta fosca porque a brilhante, em vez de absorver, reflete a luz. Comecei isso em 1963 e foi com esses relevos que ganhei o prêmio da **Bienal de São Paulo** (1965) e o da **Bienal de Paris** (1963). Já fui escultor figurativo; fiz o rosto de meu pai em bronze. Depois, enjoei da figura e dei uma martelada na forma. Minha obra atual mostra todos esses fragmentos. E a desintegração da forma.



A Galeria Collectio tem 1000m² de área construída. Sérgio Camargo veio da Europa especialmente para inaugurá-la.